

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES - 19ª DO ANO DE 2014.

Aos dez (10) dias do mês de novembro (11) de dois mil e quatorze (2014), às 19 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de São José do Calçado-ES, sob a Presidência do Vereador Joaquim Geraldo Teixeira Muzy (Teté), que verificou no livro de presença o comparecimento dos seguintes representantes deste Legislativo Municipal: Almir de Almeida Lima (Nel Lima), Elias Miranda de Sousa (Durepox), Luis Cláudio Castanheira de Moraes (Bodoque), Benedito Borges de Souza (Dito), Francisco Sana (Nel da Terra do Sol), José Ailton Cardoso Boca (Boca) e Sebastião Natal Gonçalves (Natal). Ausente o Vereador Wagner Vieira França (Waguinho). Havendo número legal, o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão e convidou a todos a ficarem de pé para a execução do Hino Nacional e do Hino do Município. Na ausência do 1º Secretário, Vereador Waguinho França, o Presidente (Teté) determinou o 2º Secretário, Vereador Luis Cláudio (Bodoque), fazer a leitura da ata da sessão ordinária anterior, que foi aprovada sem ressalvas. **PEQUENO EXPEDIENTE: Comunicado nº CM279409/2014**, do Ministério da Educação informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, entidade: Prefeitura Municipal de São José do Calçado: - MAIS EDUCAÇÃO-FUNDAMENTAL R\$612,00; - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-ENSINO FUNDAMENTAL R\$4.962,00; - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-ENSINO FUNDAMENTAL R\$4.962,00; - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-CRECHE R\$3.960,00; -MAIS EDUCAÇÃO-FUNDAMENTAL R\$612,00; - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-EJA R\$12,00; - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-PRE-ESCOLA R\$2.750,00; - PNATE R\$2.028,54; - PNATE R\$557,13; - PNATE R\$3.785,65; - QUOTA R\$24.177,17. Logo após convidou o

Pastor Luis Carlos para trazer uma palavra de fé. E fez a leitura de um texto Bíblico, Salmos, 67, versus 2, “*Deus tenha piedade de nós, nos abençoe e faça resplandecer sobre nós a luz de sua face*”.

ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 047/2014, que Cria o Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil – FUNMPDEC do Município de São José do Calçado/ES e dá outras providências”. **Chegando em seguida em Plenário o 1º Secretário, Vereador Waguinho passou a Secretariar os trabalhos.** O Vereador Nel Lima pediu ao Presidente que deixasse o projeto em estudo na Comissão que faz parte. Ouvido os demais Vereadores o Presidente anunciou que o Projeto ficará **em estudo na Comissão de Obras Pública e Defesa do Consumidor**. Tendo matéria a apresentar o Presidente (Teté) passou a presidência dos trabalhos ao Vice-Presidente, Vereador Benedito e no Plenário apresentou **Projeto de Resolução nº 003/2014**, que Institui e Constitui Comissão Provisória de Inventário para confecção de inventário dos bens móveis sob o uso da Câmara Municipal de São José do Calçado e dá outras providências”. **Aprovado. Retornando em seguida a presidência dos trabalhos o Vereador Joaquim (Teté) agradeceu ao Vice e deu continuidade a reunião.**

Requerimento nº 059/2014 de autoria do Vereador Nel Lima solicitando à Exm^a Sr^a Prefeita que justifique com transparência o porquê do atraso de 3 meses de repasse financeiro para a Associação que faz o transporte escolar municipal. **Requerimento nº 060/2014 também de autoria do Vereador Nel Lima** solicitando à Exm^a Sr^a Prefeita que interceda junto a Secretaria Municipal de Obras no sentido de construir um redutor de velocidade na rua Francisca Teixeira em frente a casa da Sr^a Bernardina. **Ambos os requerimentos foram aprovados.**

Requerimento nº 058/2014, de autoria do Vereador Luis Cláudio (Bodoque) solicitando à Exm^a Sr^a Prefeita que providencie um profissional da área médica, com especialidade em pediatria, para atender as creches do nosso município, ampliando desta forma o atendimento médico as crianças mais carentes do nosso município. O autor do requerimento lembrou que há algum tempo atrás a pediatra Dr^a Miriam prestava atendimento às creches do Município de forma voluntária, apesar de fazer parte do quadro

funcional do Município. O Vereador acredita que com o atendimento do pediatra daria maior segurança aos pais das crianças que frequentam as creches. **Aprovado. Requerimento nº 056/2014 de autoria do Vereador Boca** solicitando a Sr^a Prefeita que providencie a instalação de mais um poste com luminária no final da rua Nazir Evaristo Martins, localizada no Bairro João Meroveu, Distrito de Alto Calçado e colocar mais duas luminárias nos postes já existentes no início da rua acima citada. Ainda O Vereador Boca apresentou **Requerimento nº 055/2014** solicitando à Sr^a Prefeita que seja colocado um sinal de advertência ou uma placa de contramão ao lado da última árvore na Rua José Fernandes Medina na direção do Hospital São José, neste Município. Isto se faz necessário porque os motoristas deixam os carros estacionados antes do sinal que está no último poste da referida rua, e ao saírem descem na contramão, podendo ocasionar um acidente. **Os dois requerimentos de autoria do Vereador Boca foram aprovados por unanimidade. Requerimento nº 057/2014**, de iniciativa do Vereador Elias (Durepox) solicitando à Prefeita Municipal que interceda junto a Secretaria Municipal de Obras para que providencie a construção de um redutor de velocidade na rua próxima a Paróquia São José, mais precisamente iniciando na ponta do canteiro que fica atrás da Igreja em direção a calçada e outro saindo da calçada do Salão Paroquial em direção ao referido canteiro. Solicita ainda a reforma do redutor de velocidade que fica próximo a casa do Sr. Jucimar (Demazinho) na rua Maria Ortiz, após uma obra realizada pela Cesan o calçamento ficou danificado. **Aprovado. Estando presente a Secretária Municipal de Saúde, Sr^a Rita de Cássia Olimpio, atendendo a convocação desta Casa** feita através de requerimento aprovado na Sessão anterior, o Presidente (Teté) convidou-a a ocupar um lugar a Mesa principal e desde já agradeceu a presença da mesma, bem como a presença dos demais servidores da Saúde, e seguindo o regimento interno, concedeu a palavra ao Vereador Nel Lima. **Fazendo uso da palavra o Vereador Nel** relatou que tem ouvido muitas reclamações sobre vários setores da Secretaria Municipal de Saúde e que uma de suas preocupações é com relação ao

Conselho Municipal de Saúde, onde a própria Secretária é Presidente, sendo que esse conselho foi criado para ouvir sugestões e críticas em relação ao funcionamento da saúde no município, sendo assim perguntou a Secretária se não considera esse fato uma incoerência. **Após cumprimentar a todos a Secretária** esclareceu que já estava Presidente eleita do Conselho e antes de assumir a Secretaria ouviu os demais membros do Conselho e ficou decidido que ela continuaria Presidente e que existe uma Mesa Diretora e todos os Conselhos exigentes em lei e todas as decisões que precisam ser tomadas são discutidas pela Plenária. **O Vereador Waguinho** comentou que também é totalmente contra que a Secretária seja Presidente do Conselho e já enviou um ofício ao Executivo questionando esse fato sugeriu ao Vereador Nel Lima que esperem a resposta para depois tomarem as providências. Questionada sobre o atraso no pagamento dos médicos a Secretária respondeu que o recurso do governo destinado para esse fim é minúsculo, por isso precisa de complementação por parte da Prefeitura e hoje foi feito o pagamento do mês de setembro. E diante dos números informados pelo Vereador Nel Lima sobre o orçamento do município estipulado para ser gasto com a saúde, a mesma afirmou que falta dinheiro para pagar os médicos. O Vereador Nel Lima questionou ainda a respeito do horário de atendimento e da quantidade de pacientes que os médicos do PSF estão atendendo, disse ainda que não gostaria de ter que procurar o Ministério Público para exigir que um funcionário cumpra o seu horário de trabalho. Em sua opinião a Secretária deveria se preocupar com isso porque está havendo muito descaso em todos os setores da saúde e está enumerando apenas alguns. **O Vereador Boca** relatou que no início deste ano de 2014, em uma reunião no Gabinete da Prefeita a Secretária deixou claro para a Comissão de Saúde deste município que estava assumindo a função de Secretária e esta Secretaria estava completamente desorganizada e que dentro de 30 dias tudo passaria a funcionar, atendendo aos pedidos de exames, não iria faltar medicamentos e tudo voltaria ao normal. Sendo assim, O Vereador Boca perguntou o que levou a Secretaria a não funcionar perfeitamente em virtude da falta de atendimento

aos munícipes. Em resposta a Secretária disse que não se lembra de ter dito 30 dias, mas o empenho que entrou e está até hoje é muito grande para tentar acertar. Afirmou que os medicamentos e os da farmácia básica têm sido dispensados, o que tem incomodado é que precisam passar pelo serviço social, exceto APAE e os usuários do CAPS. **O Vereador Boca citou** como exemplo um caso de falta de atendimento por parte da Secretaria de Saúde, pois não concederam o remédio, o leite e nem a quantidade de fraldas suficientes para um paciente em fase terminal de determinada doença, comprovando que o atendimento está precário, falou ainda da falta de ambulância nos Distritos o que está maltratando muito aos moradores da zona rural. **A Secretária disse** que não tem conhecimento desse caso e que não foi procurada por essa pessoa, e mesmo o leite sendo de responsabilidade do Estado a Secretaria tem comprado todos os pedidos de leite. Também em resposta ao Vereador Boca a Secretária falou que está faltando recurso. **Ainda o Vereador Boca** comentou que foi publicado no jornal A Ordem que a Prefeitura economizou no ano de 2013 aproximadamente R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais), aproveitando esse fato o Vereador Nel Lima fez um levantamento financeiro sobre a Secretaria de Saúde e constatou que em 2013 sobrou na Secretaria de Saúde o montante de R\$1.600.000,00 (hum milhão e seiscientos mil reais), diante disto gostaria de saber o que foi feito com esse recurso. **A Secretária respondeu** que não poderia dizer nada a respeito, pois assumiu a Secretaria em 13 de fevereiro de 2014 e não se deparou com esse recurso. O único recurso que se deparou foi com os recursos da RAU HOSPITALAR. A Secretária afirmou que estão tendo exames sim e que nos últimos 15 dias estão reorganizando o setor de marcação de exames, mas os que estão lá estão todos encaminhados. **O Vereador Nel Lima** com base em documentos recebidos da Prefeitura e assinados pelo Secretário de Finanças relatou os saldos das contas da Saúde, no dia 26/10/2014 nos Bancos do Brasil, Banestes e Caixa Econômica, somando, a Secretaria está com quase R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais) em conta. **O Vereador Luis Cláudio** (Bodoque) comentou que está sempre conversando

com os Diretores do Hospital São José e sabe da dificuldade que é lidar com os médicos e apesar de ouvir muita reclamação por parte dos usuários sua preocupação maior é da Secretaria cobrar o cumprimento do horário e acabar ficando sem os médicos. Diante dos valores ditos pelo Vereador Nel, perguntou a Secretária se não estaria faltando uma assessoria contábil para dar suporte. **A Secretária** esclareceu que a Saúde ficou um bom tempo sem contador, devido o salário oferecido, e que a Secretaria não tem assessoria e inclusive os funcionários da contabilidade cobram essa providência. **O Vereador Waguinho** sugeriu que a Secretária cobre do Executivo providências com relação ao que falta na Secretaria e o que depender do Legislativo para ajudar o município em qualquer situação, em qualquer secretaria a Câmara vai estar junto, em sua opinião falta diálogo com o Executivo. **O Vereador Boca** perguntou a Secretária se ela tem conhecimento desse montante de dinheiro informado pelo Vereador Nel Lima. **A Secretária** respondeu que não tem conhecimento desse valor total, apenas sabe do valor da RAU que será repassado ao hospital, assim que o projeto for preparado e apreciado pela Câmara. Hoje esse valor gira em torno de R\$1.600.000,00 (hum milhão e seiscentos mil reais), após aprovação do projeto será repassado para o Hospital São José 70% desse valor, ficando o restante para o Município conforme um acordo feito com o Estado, devido alguns procedimentos que seriam por conta do Hospital o município atendia. Comentou ainda que quando fala que os recursos da saúde diminuíram é porque alguns exames e procedimentos que são realizados em Vitória e Cachoeiro esses recursos foram remanejados para esses locais de atendimento, porque é de acordo com a produção. Comentou ainda que os cálculos foram revistos porque o PPI foi feito com base no ano de 2012 e acredita que o percentual destinado ao município deverá melhorar em fevereiro de 2015. Diante do que foi pronunciado pela Secretária de que não tem conhecimento desse montante de dinheiro nas contas da Saúde, o Vereador Boca sugeriu a Câmara investigar para onde está indo esse dinheiro. O Vereador Nel Lima concordando disse que essa será a próxima providência. **O Vereador Dito** agradeceu a Secretária por ter aceitado o convite

desta Casa, parabenizou a mesma pela coragem de aceitar uma Secretaria como a de Saúde que não é fácil administrar devido tamanha responsabilidade, e diante das demandas do município precisa ter amor ao ser humano, independente da remuneração. Esses valores que foram informados pelo Vereador Nel Lima, existe uma destinação específica para serem gastos, todos sabem que o município está com problemas e que a Secretária está tentando colocar as coisas em ordem e para que isso aconteça vem trabalhando arduamente, junto com sua equipe. Sendo assim perguntou onde pode ser gasto e até quando pode ser gasto esse dinheiro para que a população pare de sofrer com a falta de atendimento, e como a Câmara pode ajudar a Secretaria. **A Secretária** disse que só poderá responder depois que tiver a certeza de que dinheiro é esse, que já afirmou que nem ela e nem sua equipe tem conhecimento, porque tem vivido um desgaste muito grande em ter que sempre estar solicitando o repasse para a saúde e se tivesse mesmo esse dinheiro seria muito menos estresse para todos, não só para os profissionais como também para os usuários que tanto precisam de um atendimento digno e humano, amanhã mesmo vai procurar saber e responderá ao Vereador. **O Vereador Nel Lima** fez várias perguntas a respeito do problema das ambulâncias dos Distritos. Em resposta a Secretária disse que estão aguardando as peças para consertar duas ambulâncias, porém a outra fica muito caro o conserto e enquanto não tem ambulância estão tentando locar alguns carros para ajudar um pouco. E desde que assumiu a Secretaria as ambulâncias funcionaram por poucos dias. Disse ainda que as licitações da Secretaria de Saúde são feitas separadas das demais da Prefeitura porque a Secretaria possui CNPJ, porém sempre pede auxílio a todas as outras Secretarias. A Secretária disse ainda que não é a licitação que está impedindo o funcionamento das ambulâncias, mas sim a falta de dinheiro para pagar as peças. **O Vereador Nel Lima** esclareceu que está provado através de relatórios da Prefeitura que o dinheiro está nas contas, em sua opinião falta gerenciamento. **O Vereador Natal** perguntou se quando um médico receita determinado medicamento original a pessoa vai ter direito a receber o original ou a farmácia só pode

atender com genérico. A Secretária esclareceu que o médico tem que entregar para o paciente uma declaração de que ele só pode usar o medicamento original. Ainda questionada pelo Vereador Natal a respeito do horário de atendimento dos médicos do PSF a Secretária sugeriu que o coordenador do Programa, Ruyter, explanasse a respeito. Diante da concordância de todos os Vereadores o Presidente abriu um precedente regimental e concedeu a palavra ao mesmo, que comentou da dificuldade em ter que cobrar o horário dos médicos e acabar ficando sem o especialista. Esclareceu ainda que existe um limite de fichas para atendimento médico, e que todas as emergências são atendidas. Convidou aos Vereadores que visitem os postos de atendimento, deixou sua sala na Secretaria de Saúde de portas abertas para receber os Vereadores e esclarecer qualquer dúvida. Disse ainda que foi uma grande conquista para o município poder participar do Programa do Governo Federal Mais Médicos, comentou alguns detalhes do contrato que é feito com o Governo Federal e acrescentou que cabe ao município fiscalizar. **O Vereador Boca**, resumindo, disse que a reclamação dos Vereadores é com o péssimo atendimento da Secretaria de Saúde, falta medicamento, falta exame, e a prova disso é que muitas pessoas procuram o Ministério Público, outras desconhecem esse caminho. Se preocupa também com o fato da Secretária desconhecer o saldo das contas da Secretaria, conforme demonstrado pelo Vereador Nel Lima através dos relatórios recebidos da Secretaria de Finanças, são mais de R\$4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais) fora R\$1.600.000,00 (hum milhão e seiscentos mil reais) que sobrou no ano passado e ninguém viu nada que tenha sido feito pela Secretaria de Saúde. O atendimento está muito precário e os Vereadores também estão sofrendo com as reclamações, por isso convidaram a Secretária para comparecer a Câmara para tentarem encontrar uma forma de resolver a situação, Os Vereadores desejam que a Secretaria faça um serviço eficiente porque um bom governo ajuda a todo o município. **O Vereador Waguinho** se lembrou de fatos acontecidos no passado, com relação a implantar o ponto eletrônico para os médicos do Hospital São José e chamou a atenção dos colegas Vereador, pois

precisam ser sensatos e realistas em determinadas situações. Os Vereadores Waguinho e Dito agradeceram a participação do Sr. Ruyter. A Secretária não soube responder ao Vereador Nel o motivo pelo qual existe tanta rotatividade dos integrantes da equipe do PSF do Distrito Divino Espírito Santo. **O Vereador Nel Lima** questionou ainda o fato dos pacientes terem que passar por, no mínimo, cinco procedimentos antes de conseguir receber um remédio na USII. A Secretária informou que o medicamento que não for de competência do Município, do Estado ou da farmácia popular é que o paciente precisa passar pela Assistência Social para fazer um cadastro, montar o processo para aquisição do medicamento. O Vereador Nel Lima relatou a dificuldade enfrentada por moradores das comunidades mais distantes em ter que vir em Calçado várias vezes para conseguir marcar ficha, consultar, marcar ficha para a assistente social, consultar, para depois trazer toda a documentação exigida pela assistente social para só depois talvez conseguir o medicamento, em sua opinião foi um procedimento que o município criou para não atender as pessoas humildes. A Secretária desabafou dizendo que está ansiosa para se deparar com esses valores informados pelo Vereador Nel Lima, para poder pagar todas as contas da saúde, porque as vezes nem dorme direito preocupada com elas. O Vereador Nel Lima acrescentou que R\$300.000,00 (trezentos mil reais) mensais para a Secretaria de um município com 10.500 (dez mil e quinhentos) habitantes daria para fazer um bom trabalho, em sua opinião os recursos não estão sendo bem gerenciados. Ainda em resposta ao Vereador Nel, com relação a existência de triagem para marcação de exames a Secretária esclareceu que existe um enfermeiro regulador capacitado para analisar de acordo com a indicação clínica, com a prescrição do médico qual é a prioridade. O Vereador questionou também o valor do salário que hoje é pago aos agentes de saúde e da portaria nº 314 de 22/02/2014, do Ministério da Saúde a respeito do assunto. A Secretária informou que o salário é de R\$750,00 e que tem conhecimento da portaria, porém ainda não existe um decreto regulamentando-a, por isso o conselho dos secretários do estado do espírito santo decidiu que assim que sair o decreto todos os

município pagarão o salário de R\$1.014,00 (hum mil e quatorze reais) porque o Ministério ainda não fez o repasse atualizado. O Vereador discordou dessa situação, pois um conselho não tem poderes maiores que o de um Ministro da Saúde. A Secretária afirmou que se pudesse pagaria muito mais que isso aos agentes, pois eles trabalham muito, porém precisa esperar o decreto regulamentando essa portaria. Diante das falas dos Vereadores Nel Lima e Waguinho sobre dois agentes de saúde que não estão trabalhando, a Secretária após confirmar o fato se comprometeu em enviar por escrito a situação à Prefeita Municipal. Ainda em resposta a Secretária disse que o médico contratado através do Programa do Governo Mais Médico, só pode atender pelo PSF. O Vereador Nel Lima agradeceu a atenção da Secretária e anunciou que a partir das respostas vai começar a cobrar, pois como representante do povo está muito preocupado porque infelizmente a saúde em Calçado, em todo esse mandato está uma vergonha, tem ouvido muita reclamação em todas as áreas de responsabilidade da Secretaria de Saúde. **Os Vereadores Luis Cláudio** (Bodoque) e Waguinho também receberam esclarecimentos da secretária sobre os atendimentos feitos fora do Município. **Ainda o Vereador Waguinho** questionou também sobre o funcionamento do CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) e pediu a Secretária que faça uma fiscalização rigorosa na produção dos dentistas contratados. **A Secretária** se comprometeu em atender, agradeceu a todos os Vereadores pela forma como foi conduzida a reunião e que vai procurar informações sobre os valores falados pelo Vereador Nel Lima e com o maior prazer vai repassar as informações aos Vereadores. **O Vereador Dito** pediu a Secretária que olhe com mais carinho para o Distrito de Alto Calçado, pois o povo está sofrendo muito. A mesma concordou e também pediu a Câmara uma parceria, para trabalharem com diálogo e de mãos dadas, pois tem certeza que o objetivo de todos é o mesmo, o bem estar do nosso povo. **O Vereador Waguinho** também agradeceu a Secretária e a toda sua equipe pelo comprometimento com a responsabilidade. **O Presidente** (Teté) concedeu a palavra ao Sr. José Antonio, servidor da Secretaria de Saúde que preparou um material para apresentar

para os Vereadores. Com a palavra o mesmo informou que deixou o material impresso para ser entregue ao Presidente da Câmara, sugeriu que seja marcada uma extraordinária para que ele possa apresentar através de slides todo o trabalho desenvolvido pela vigilância sanitária no exercício de 2013 e de 2014, bem como o plano de ação aprovado pelo Governo do Estado e pelo Conselho Estadual. Diante do questionamento do Vereador Luis Cláudio (Bodoque) a respeito das condições da carne bovina vendida nos comércios de calçado, o Vereador Nel Lima sugeriu que a Câmara envie um ofício diretamente ao Chefe Estadual da Vigilância Sanitária para que programe uma ação, primeiramente de conscientização e depois juntamente com a Vigilância Municipal fazer uma ação de punição. O Sr. José Antonio esclareceu que essas ações são de incumbência da vigilância sanitária municipal em parceria com o Ministério Público, porque o Estado só faz em locais de alta complexidade, que são hospitais e indústrias. **○**

Presidente (Teté) agradeceu a explanação feita pelo Sr. José Antonio. Agradeceu mais uma vez a Secretária por suas explicações. Agradeceu aos Vereadores e a todos os presentes. Agradeceu a Deus por tudo o que tem realizado em nossas vidas. E finalizando, informou que a próxima Sessão Ordinária será realizada no dia 25 de novembro, numa terça-feira, às 19 horas, neste Plenário. Nada mais havendo a relatar o Presidente encerrou os trabalhos da presente Sessão. E eu Wagner Vieira França, 1º Secretário para constar lavrei a presente Ata que está devidamente assinada.

Joaquim Geraldo T. Muzy - Teté
Presidente

Wagner Vieira França
1º Secretário